

PREFEITURA DE MAIRIPORÃ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Matriz de risco

Sistema de registros de preço para eventual
aquisição de medicamentos



Mairiporã, 16 de junho de 2025



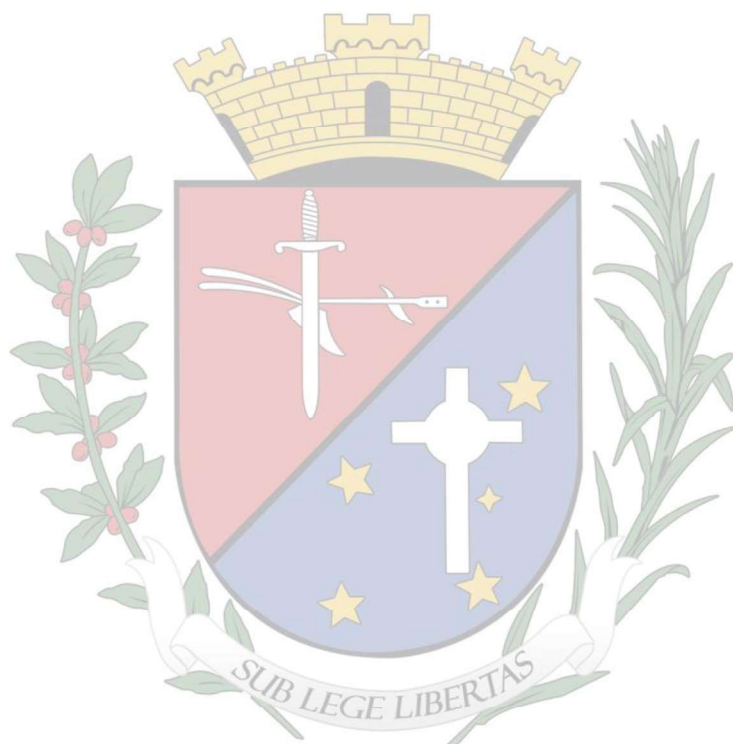
PREFEITURA DE MAIRIPORÃ

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Sumário:

- 1) Apresentação
- 2) Mapa de risco
- 3) Assinaturas



PREFEITURA DE MAIRIPORÃ

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

1) Apresentação

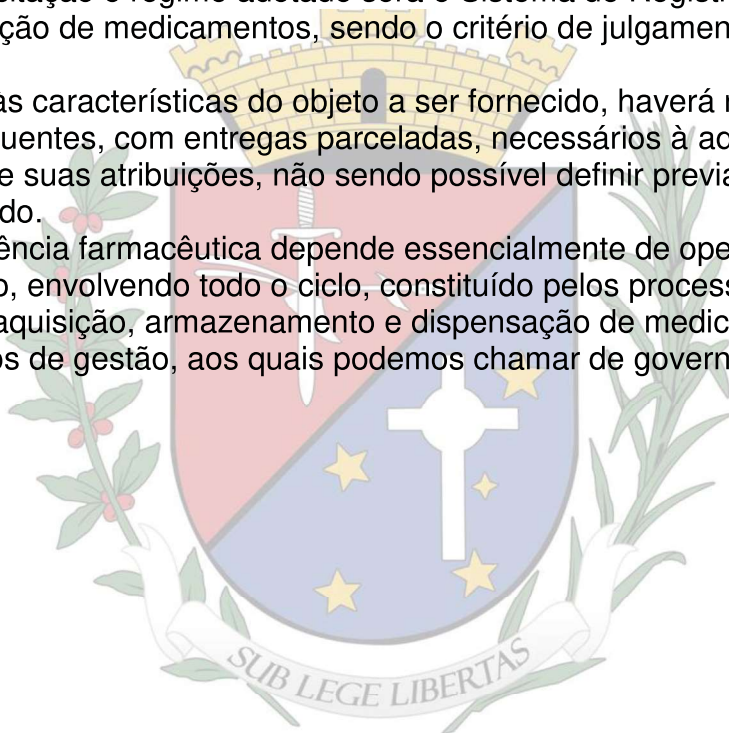
A matriz de risco é uma ferramenta que ajuda a identificar, avaliar e gerenciar os possíveis riscos que podem afetar a execução do contrato. Ela serve para mapear os fatores que podem gerar problemas, como pedidos de esclarecimentos, impugnações, atrasos, entre outros e estabelecer estratégias para mitigar esses riscos e os corrigir.

O objetivo é identificar os principais riscos envolvidos na licitação, avaliar a probabilidade de ocorrência e o impacto de cada risco, planejar ações de prevenção e correção.

Para esta licitação o regime adotado será o Sistema de Registro de Preços, para eventual aquisição de medicamentos, sendo o critério de julgamento o menor preço por item.

Devido às características do objeto a ser fornecido, haverá necessidades de aquisições frequentes, com entregas parceladas, necessários à administração para o desempenho de suas atribuições, não sendo possível definir previamente o quantitativo a ser demandado.

A assistência farmacêutica depende essencialmente de operações logísticas para a sua execução, envolvendo todo o ciclo, constituído pelos processos: seleção, programação, aquisição, armazenamento e dispensação de medicamentos, permeados por mecanismos de gestão, aos quais podemos chamar de governança.



PREFEITURA DE MAIRIPORÃ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

MAPA DE RISCOS - TERMO DE REFERÊNCIA

MAPA DE RISCOS - TERMO DE REFERÊNCIA							
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			ANÁLISE DO RISCO		RESPOSTA DO RISCO		
RISCO	DESCRIÇÃO DO RISCO	CONSEQUÊNCIA	PROBABILIDADE	GRAU DE IMPACTO	NÍVEL DE RISCO	MEDIDAS PREVENTIVAS	MEDIDAS CORRETIVAS
Fracasso de itens do termo de referência no processo licitatório	1.Não detalhar corretamente as características do objeto, como composição, apresentação, dosagem, entre outros. 2.Aceite de propostas divergentes do solicitado	1.Dúvidas ou dificuldades na avaliação das propostas 2.Propostas com características divergentes do solicitado 3. Pedidos de esclarecimentos ou impugnações ao Edital	Baixa (2)	Médio (3)	Médio	1.Elaboração do termo de referência baseado em referências técnicas confiáveis detalhando claramente as características do objeto 2.Elaboração do termo de referência por profissional capacitado com conhecimentos técnicos sobre o assunto 3.Orientação da equipe de licitação quanto aos requisitos solicitados no termo de referência	1.Readequação do termo de referência quando observado quaisquer divergências
Compra de quantidades excessivas	Compras que extrapolem às necessidades reais das unidades de saúde, gerando excesso de medicamentos estocados.	1.Geração excessiva de resíduos de serviços de saúde 2.Uso inadequado do dinheiro público	Baixa (2)	Alto (4)	Alto	1.Avaliação da necessidade real de compra 2.Utilização de software de gestão, evitando excessos, faltas e prevendo a reposição com base no consumo histórico.	1. Cancelamento ou correção do pedido 2.Entrega parcelada 3.Troca de medicamento com outros municípios 4. Notificação ao fornecedor para negociação de devolução ou substituição.
Falta de medicamentos	1.Emissão de pedidos incorretos 2.Morosidade na emissão das autorizações de fornecimento	Desabastecimento no município causando interrupções nas dispensações	Baixa (2)	Muito alto (5)	Alto	1. Elaboração dos pedidos de compra por profissional capacitado e com conhecimentos técnicos sobre o assunto 2. Padronização de processos 3.Utilização de software de	1.Redistribuição dos medicamentos entre unidades de saúde do município. 2.Solicitação de remanejamento entre municípios por meio de

PREFEITURA DE MAIRIPORÃ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

						gestão, evitando excessos, faltas e prevendo a reposição com base no consumo histórico.	parceria intermunicipal.
Falha na entrega	1.Atraso 2.Entrega de produtos com inconformidade com o contrato 3.Danos durante o transporte 4.Entrega em endereço incorreto	Recusa no recebimento causando desabastecimento no município e interrupções nas dispensações	Média (3)	Médio (3)	Alto	1.Especificações detalhadas no termo de referência sobre as condições de transportes do objeto. 2.Identificação clara e facilitada do endereço de entrega.	1.Recusa no recebimento para adequação do objeto 2. Pedido de novo reenvio com endereço atualizado

3) Assinatura

gov.br Documento assinado digitalmente
 RENATA MARTINS PERACCHY
 Data: 17/06/2025 15:39:50-0300
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Renata Martins Peracchy
 Coordenadora Farmacêutica
 CRF:49512/Matricula:10122

